

Hedge TOP FOFII 3 FII (HF0F11)

JULHO 2019

Relatório Gerencial

Cadastre-se [aqui](#) para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

OBJETIVO DO FUNDO

O **Hedge TOP FOFII 3 FII** tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em **cotas de outros FII**, com foco tanto dos rendimentos quanto ganhos de capital no processo de desinvestimento.

INFORMAÇÕES

INÍCIO DAS ATIVIDADES

- 27 de fevereiro de 2018

ADMINISTRADORA

- Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

- Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

- 0,60% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo, caso integre o IFIX.

TAXA DE PERFORMANCE

- 20% sobre o que exceder o IFIX – semestral

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

- HFOF11

TIPO ANBIMA

- TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

PRAZO

- Indeterminado

PÚBLICO ALVO

- Investidores em geral

COTA PATRIMONIAL

R\$ 100,02

COTA DE MERCADO

R\$ 109,00

VALOR DE MERCADO

R\$ 535 milhões

QUANTIDADE DE COTAS

4.906.322

QUANTIDADE DE COTISTAS

20.183

Palavra da Gestora

Cenário Macro e Político

Prezados Investidores,

Em julho finalmente tivemos o encaminhamento da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, aprovada em primeiro turno antes do recesso parlamentar. Com a retomada dos trabalhos no início de agosto, tivemos a aprovação final em segundo turno, seguida por seu encaminhamento para o Senado Federal, o que representa o primeiro grande passo no campo do enfrentamento dos graves problemas fiscais que a atual estrutura previdenciária do país traz para as contas públicas

O governo, sob o comando do ministro Paulo Guedes, com importante participação do secretário Rogério Marinho, soube lidar com as demandas dos deputados e conseguiu aprovar um valor muito próximo do R\$ 1 trilhão de economia em dez anos inicialmente planejado. Vale destacar o grande trabalho realizado pelo Presidente da Câmara, o deputado Rodrigo Maia, responsável pela articulação política que permitiu essa aprovação. Acreditamos que o trâmite no Senado deva ser mais tranquilo, e possivelmente com elementos construtivos, como uma nova tentativa de inclusão de Estados e Municípios, e até o início de outubro esperamos ter a aprovação definitiva da Reforma da Previdência.

Com isso, o Banco Central se sentiu seguro em começar um novo ciclo de afrouxamento da política monetária e anunciou um corte de 0,50% na taxa Selic, em uma estratégia para tirar a economia da estagnação atual, que se verifica na expectativa dos economistas, que projetam um crescimento do PIB ao redor de 0,80% para o ano de 2019.

O Ministério da Economia prepara o anúncio de uma série de medidas, que visam a despertar o crescimento econômico, começando pela liberação de recursos do FGTS e do PIS/PASEP, que deve - conduzir a um aumento do consumo nos últimos meses do ano, e ajudar a reverter a atual letargia que enfrentamos no campo econômico.

A grande discussão agora passa a ser a Reforma Tributária.

A Câmara dos Deputados encampou o projeto do Deputado Baleia Rossi, baseado nos trabalhos realizados pelo CCiF, Centro de Cidadania Fiscal, capitaneado pelo economista Bernard Appy. O Secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, deve apresentar a proposta do Governo, que vem sendo preparada há alguns meses, e também surgem outras propostas que trazem perspectivas diferentes, tanto dentro do Senado quanto de lideranças empresariais. A diversidade de propostas, por si só, já indica que chegar a um consenso sobre a Reforma Tributária será muito trabalhoso.

A Reforma da Previdência, discutida em quase todos os governos nos últimos 20 anos, tornou-se um tema quase que suprapartidário e, portanto, maduro para ser enfrentado, mesmo sem o Governo Federal contar com uma base de apoio significativa no Congresso.

O caso é que os interesses no campo tributário são muito diversos, tanto nas questões regionais (incentivos fiscais, por exemplo), quanto nas questões setoriais (mercado financeiro, agronegócio, etc.), o que dificulta um entendimento.

Muito provavelmente, em uma primeira etapa, deve-se tentar chegar em uma proposta única que alinhe a proposta do Governo com a que já está sendo discutida na Câmara e, a partir dessa proposta, começar um grande debate com os diversos segmentos empresariais, assim como entender as demandas de Estados e Municípios.

Sem uma base de apoio parlamentar forte, o desafio será gigante e o Governo terá sérias dificuldades para aprovar uma Reforma Tributária ampla, que seja definitiva para o saneamento das contas públicas e permita uma estrutura tributária mais simples e justa.

Palavra da Gestora

No campo externo, o recrudescimento da tensão comercial entre os Estados Unidos e a China aumentou a volatilidade dos mercados, com grande flutuação internacional nas bolsas de valores e também na relação entre as moedas, com o fortalecimento do dólar. As ameaças de aumento de tarifas de importação para produtos chineses pelos Estados Unidos foram seguidas por uma pequena desvalorização do yuan, permitida pelo Banco Central da China, com as duas partes mostrando suas armas, enquanto não há uma solução razoável para o atual impasse nas negociações.

Essa instabilidade no campo externo e a possibilidade da situação se agravar, e colocando as principais economias do mundo em um quadro recessivo, fez com que Bancos Centrais de diversos países promovessem novos cortes de juros. Esse quadro deve contribuir para que o Banco Central do Brasil também promova novos cortes na Selic ao longo dos próximos meses.

Por fim, cabe registrar que, em nossa percepção, importantes setores da economia brasileira começam a ganhar tração. Acreditamos que a manutenção de juros baixos por um período mais longo pode ser o ponto de partida para o início de um movimento de expansão mais significativo. Dizemos isso baseados na atividade que observamos no mercado imobiliário, principalmente shopping centers, escritórios e galpões. Embora essa melhora ainda não tenha sido captada pelas estatísticas, sendo que chama muito atenção a divergência entre o resultado das empresas listadas e os dados oficiais, na margem já identificamos esse movimento, o que nos torna mais otimistas.

Mais uma vez obrigado pelo apoio.

Fundos Imobiliários

Em julho-19 o IFIX, índice dos fundos imobiliários da B3, teve mais um mês de desempenho positivo, acumulando 13,10% no ano, refletindo as perspectivas em relação a um novo governo com agendas reformistas e consequentemente a retomada dos investimentos e emprego nos próximos anos.

Importante notar que, se comparado com outras classes de renda variável, os fundos imobiliários possuem volatilidade bastante inferior, sendo aproximadamente 6 vezes menor do que a do IBOVESPA em 2019, por exemplo.

Classe de ativo	jul-19	2019	2018	2017	vol19	vol18	vol17
Ima-B	1,29%	16,69%	13,06%	12,79%	5,42%	5,44%	9,5%
IFIX	1,27%	13,10%	5,62%	19,45%	3,59%	4,97%	6,0%
Ibovespa	0,84%	15,84%	15,03%	26,86%	21,32%	22,16%	19,2%
CDI	0,57%	3,66%	6,42%	9,93%	0,00%	0,00%	0,1%
Dolar Ptax Venda	-1,76%	-2,84%	17,13%	1,50%	12,77%	13,63%	12,7%

Tabela 1 – Retorno e Volatilidade Classes de ativos (fonte: Economática)

Vale destacar, ainda, que o ano de 2019 tem registrado números positivos em relação total de investidores e liquidez. De acordo com dados do Boletim Imobiliário (B3), em junho de 2019, o número de investidores em fundos imobiliários registrou 361 mil, representando assim um aumento de 124% em relação ao mesmo mês do ano passado. Ainda, conforme dados da B3, o volume médio de negociação dos fundos imobiliários foi de R\$ 77 milhões por dia, recorde da série histórica.

Hedge TOP FOFII 3

Voltando as atenções ao Hedge TOP FOFII 3, o Fundo está tendo um ano bastante ativo.

Conforme Fatos Relevantes divulgados o Fundo concluiu a 5ª emissão de cotas em 8 de agosto de 2019, tendo captado R\$ 365,6 milhões, já incluindo o custo unitário de distribuição. O processo de alocação dos recursos está bastante intenso, sendo que apenas no mês de julho o Fundo investiu R\$ 148 milhões em cotas de fundos imobiliários.

O ano tem sido marcado, também, por atividade intensa de giro das posições. Negociamos 32 fundos imobiliários de segmentos distintos, sendo R\$ 456 milhões em compras realizadas e R\$ 145 milhões em vendas, encerrando assim alguns ciclos de investimentos, atuação em 100% dos pregões do semestre, participação em emissões primárias seja pelo exercício dos nossos direitos de preferência, compra de direitos de terceiros no mercado secundário e novas cotas emitidas, operações de day trades realizadas em alguns papéis, dentre outras atividades visando extrair o máximo de valor para o HFOF.

Com estas movimentações, fruto da gestão ativa, foi possível entregar uma distribuição forte de rendimentos ao longo de 2019 além de posicionar parte importante do portfólio do Fundo em posições de ganho de capital, que devem destravar valor, impulsionando positivamente a cota do HFOF.

Nos 7 primeiros meses do ano, o Fundo distribuiu um valor de rendimentos de R\$ 7,22 por cota, o que representa um dividend yield acumulado de 7,80% de janeiro até julho, se considerarmos a cota de abertura do ano de R\$ 92,50. Considerando não apenas os rendimentos recebidos, mas também a variação da cota no mercado secundário, o investidor do HFOF11 teve um retorno total bruto, de janeiro a julho de 2019, de 25,64%, o que representa 735% do CDI e 196% do IFIX do período.

Reafirmamos aqui o nosso compromisso com a entrega de resultados e a busca pela maior rentabilidade para o cotista refletida nos dividendos distribuídos, por meio da gestão ativa da carteira e da reciclagem do portfólio.

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

Investimentos

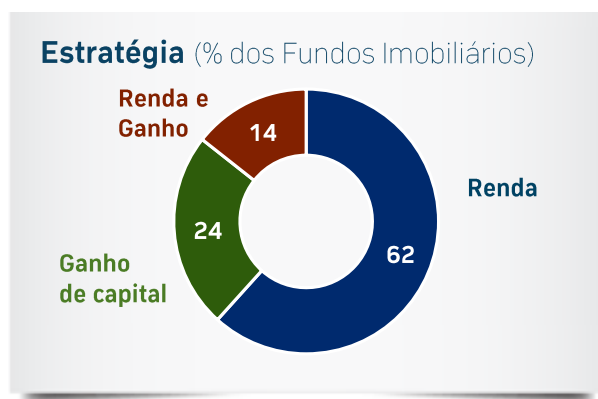
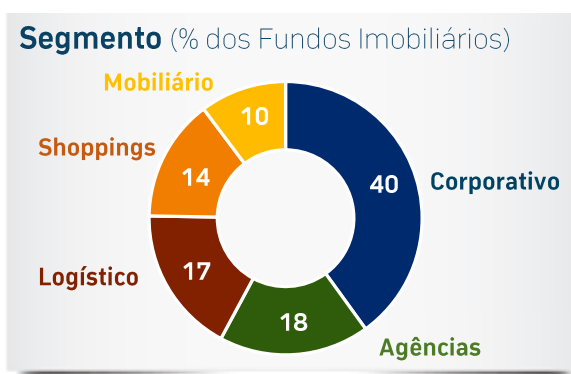
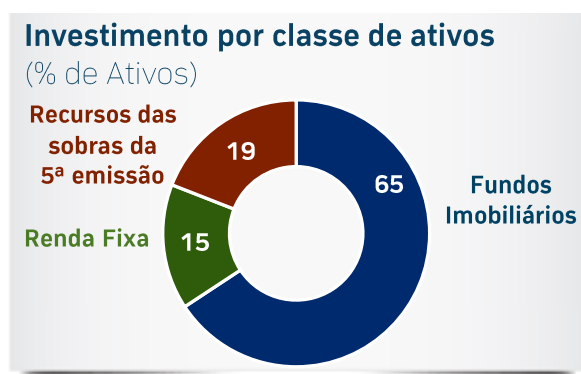
Em julho de 2019, com o recebimento dos recursos da 5ª emissão do Fundo atualmente em curso, realizamos aquisições em volume expressivo, sendo R\$ 148 milhões investidos ao longo do mês.

Dentre os principais investimentos realizados, destacamos o aumento na participação do fundo imobiliário Green Towers (GTWR), proprietário de 85% de um imóvel AAA entregue há 2 anos em Brasília, mercado este em fase de desenvolvimento e com falta de ativos novos com grandes lajes corporativas de alto padrão. O complexo Green Towers conta com 3 torres, sendo 16 pavimentos por torre, 36 elevadores, certificado LEED e um contrato recém renovado com o Banco do Brasil para implementação do escritório sede do banco. A aquisição de cotas do GTWR se deu em um dividend yield projetado de 7,8% para o primeiro ano, bem acima do rendimento médio dos demais ativos de perfil similar.

Realizamos investimentos por meio de emissões primárias nos fundos HSI Malls (HSML), fundo de portfolio de shoppings com gestão ativa, Habitat II (HABT), fundo de CRI, e no CSHG Logística (HGLG).

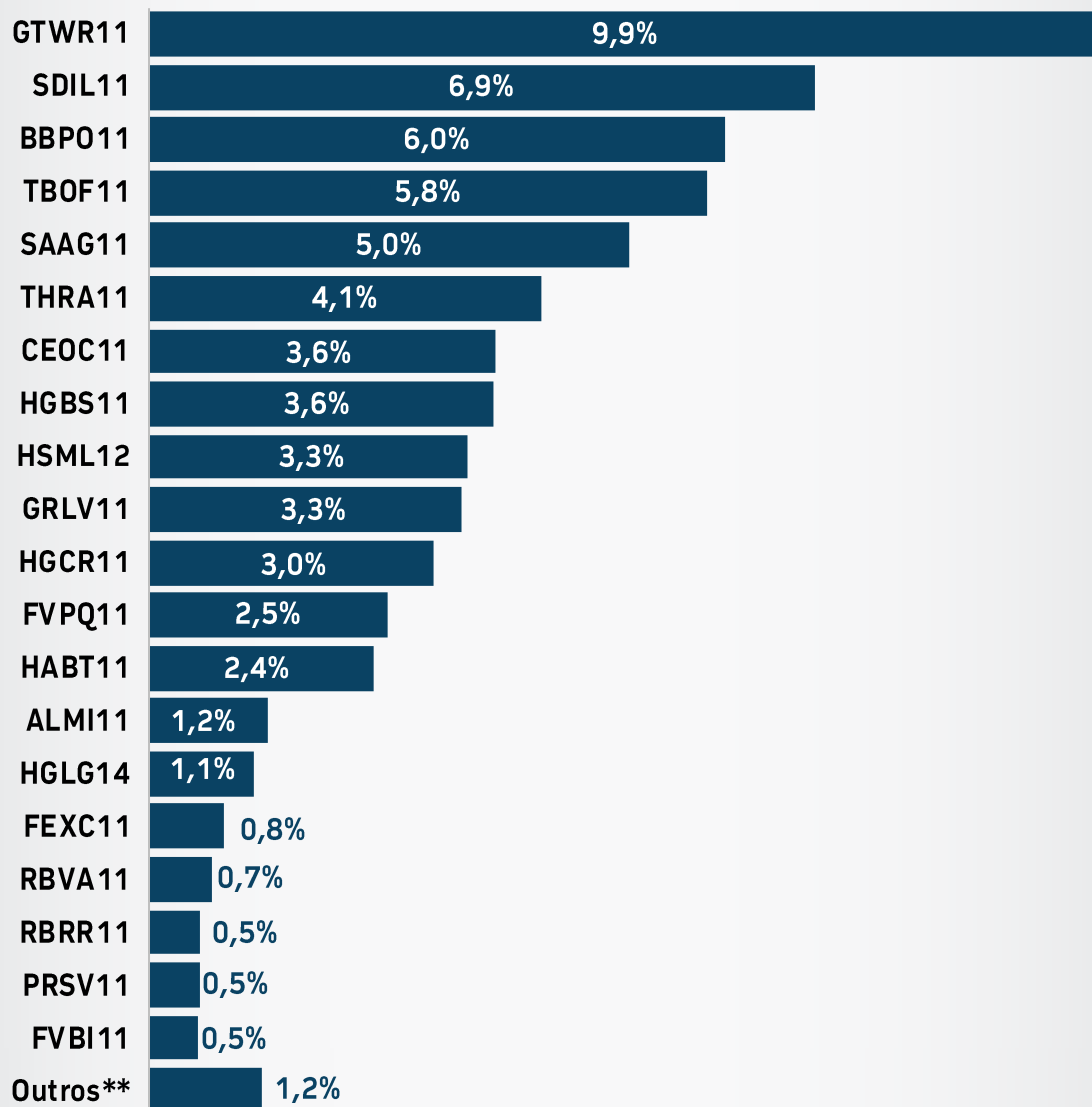
Aumentamos, ainda, nossa participação em SDIL, SAAG, RBRR e THRA, dentre outros ativos, em linha com a estratégia de investimentos do Fundo.

A carteira de investimentos do Hedge TOP FOFII 3 está alocada conforme abaixo, considerando inclusive os recursos advindos com a conclusão da 5ª emissão, realizada no dia 8 de agosto.



Participação FII

(% do Patrimônio Líquido)*



* Considera o patrimônio líquido após a conversão das cotas da 5ª emissão

**Ativos que, individualmente, representam menos de 0,5% do PL do Fundo.

Importante destacar que, apesar de boa parte dos investimentos realizados serem considerados posições estratégicas, a alocação de parcela dos recursos em alguns FII foi um movimento tático definido pela equipe de gestão. Esta alocação tática é uma forma mais eficiente de investir os recursos temporários do que aplicá-los na renda fixa, com rentabilidade inferior e incidência de tributação.

No caso dos investimentos que representam mais do que 10% do patrimônio líquido do Fundo, os mesmos devem ser enquadrados no período de até 180 dias contados do encerramento de cada emissão de cotas, em linha com a regulamentação vigente.

Desempenho do Fundo

RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,57 por cota como rendimento referente ao mês de julho de 2019. O pagamento será realizado em 14 de agosto de 2019, aos detentores de cotas em 31 de julho de 2019.

Importante destacar que os rendimentos anunciados pelo Fundo são em patamar superior ao que foi apresentado no prospecto da primeira emissão (distribuição de R\$ 13,23 versus R\$ 10,26 previstos para os 17 primeiros meses de vida).

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

O resultado contempla as receitas provenientes dos rendimentos recebidos pelos fundos imobiliários investidos, receitas financeiras e despesas operacionais do Fundo. No caso de venda de cotas de fundos imobiliários, a parcela correspondente ao lucro/prejuízo (diferença entre valor de venda e valor de aquisição incluindo custos e despesas relacionados) é considerada no cálculo do resultado, influenciando a distribuição de rendimentos, enquanto que a parcela correspondente ao principal é novamente investida de acordo com a estratégia e política de investimentos do Fundo.

Abaixo, tabela com o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

HFOF11	jul-19	2º Sem 2019	Início (27-fev)
Fundos Imobiliários	4.584.649	4.584.649	36.674.430
Rendimento	2.990.914	2.990.914	24.285.384
Ganho de Capital ¹	1.593.735	1.593.735	12.389.046
Receita Financeira	203.909	203.909	1.482.200
Renda Fixa	203.909	203.909	1.482.200
Total de Receitas	4.788.557	4.788.557	38.156.630
Total de Despesas	(225.713)	(225.713)	(2.151.201)
Resultado	4.562.845	4.562.845	36.005.429
Rendimento²	3.794.668	3.794.668	34.022.872
Resultado Médio / Cota	0,93	0,93	0,84
Rendimento Médio / Cota	0,57	0,57	0,78

¹**Ganho de Capital:** diferença entre valor de venda e valor de aquisição, incluindo custos de corretagem e imposto de renda, quando aplicável. Importante notar que o imposto sobre o ganho de capital é pago no mês subsequente à competência das operações, o que pode gerar descasamentos na linha Ganho de Capital.

²**Rendimento:** inclui os pagamentos feitos aos recibos de subscrição da 3ª, 4ª e 5ª emissão de cotas

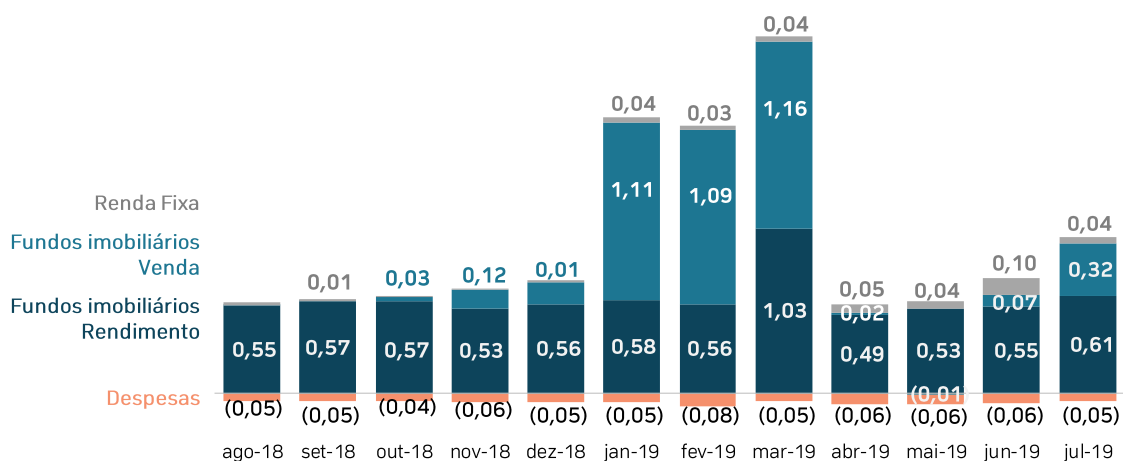
Fonte: Hedge / Itaú

Com relação ao imposto de renda referente ao ganho de capital quando da venda de cotas de fundos imobiliários com lucro estamos tomando as medidas para buscar um ressarcimento de todo o imposto que já pagamos (R\$2,6 milhões).

O gráfico abaixo mostra a composição do resultado gerado pelo Fundo mês a mês desde o início do Fundo em R\$/cota e compara este valor com o rendimento distribuído no mesmo período.

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/cota)

Rendimento	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	0,75	0,95	1,00	1,25	1,30	1,40	0,57
Resultado	0,52	0,54	0,56	0,60	0,65	1,67	1,59	2,18	0,49	0,51	0,66	0,93

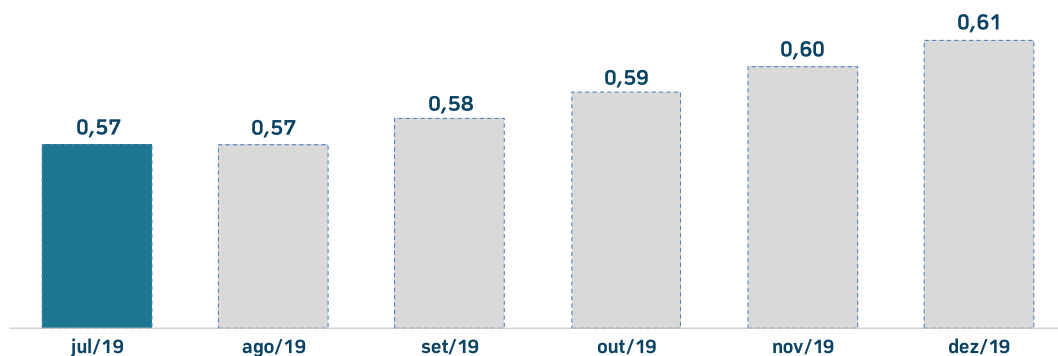


Fonte: Hedge

EXPECTATIVA DE RENDIMENTOS

Com base nos rendimentos projetados dos FII investidos, lucros já realizados, ganhos de capital contabilizados na carteira do Fundo e estrutura de custos, acreditamos que será possível a distribuição de rendimentos para o segundo semestre de 2019 conforme abaixo indicado. A expectativa de *dividend yield* ou de rentabilidade não representam promessa, garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para os cotistas.

Rendimentos projetados – R\$/cota



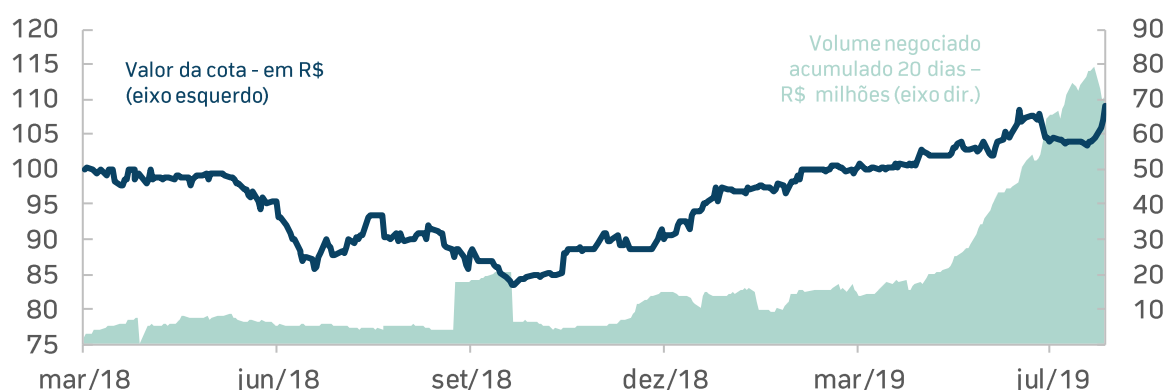
Fonte: Hedge

LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota do Fundo foi de R\$ 109,00, o que representa um valor de mercado do Fundo de R\$ 535 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 100,02.

Desde o início, o Fundo esteve presente em todos os pregões da B3, negociando um volume de R\$ 244,7 milhões (48,5% do total de cotas atuais do Fundo).

Negociação B3	jul-19	2019	valor de mercado	quantidade de cotas do fundo	cota mercado	cota patrimonial
Presença em pregões	100%	100%				
Volume negociado (R\$ milhões)	90,5	244,7	R\$ 535 milhões	4.906.322 cotas (20.183 cotistas)	R\$ 109,00	R\$ 100,02
Giro (em % do total de cotas)	17,7%	48,5%				



Fonte: Hedge / B3 / Itaú

RENTABILIDADE

O retorno total bruto é calculado contemplando tanto a renda mensal recebida como ganho de capital considerando a venda da cota negociada na B3, antes de impostos aplicáveis.

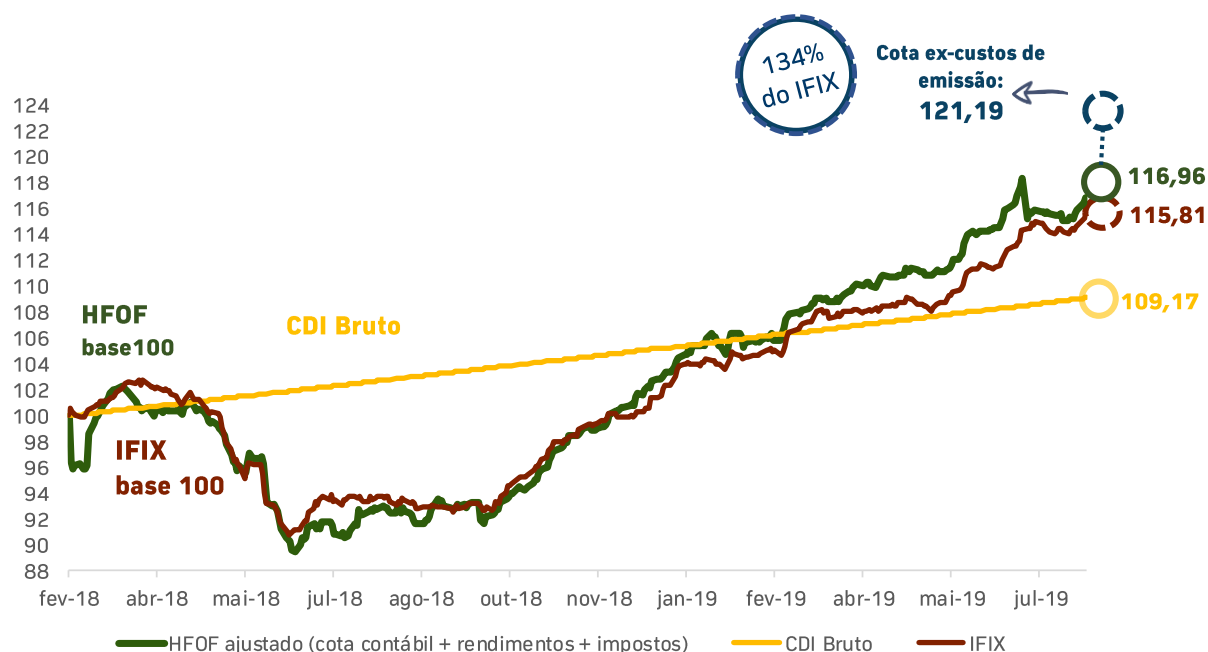
A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% de imposto de renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

HEDGE TOP FOFII 3 FII	jul-19	2019	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	107,90	92,50	90,25	100,00
Rendimento (R\$/Cota)	0,57	7,22	9,92	13,23
Dividend Yield	0,53%	7,81%	10,99%	13,23%
Cota Venda (R\$)	109,00	109,00	109,00	109,00
Ganho de Capital	1,02%	17,84%	20,78%	9,00%
Retorno Total Bruto	1,55%	25,64%	31,77%	22,23%
TIR Líq. (Renda + Venda)	1,34%	22,96%	28,75%	21,54%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	15,75%	42,53%	29,01%	14,81%
% do CDI	267%	735%	533%	278%

171%
do CDI*

Importante notar que, no caso dos fundos imobiliários, há incidência de imposto de renda nos ganhos de capital dos investimentos da carteira e, diferentemente de outras modalidades de fundos do mercado financeiro, a comparação com o desempenho do benchmark (IFIX), que não contempla esta provisão ou incidência de impostos, fica prejudicada. Assim, o relatório traz também o conceito de retorno total ajustado², desconsiderando do valor da cota contábil do Fundo tanto os impostos pagos como provisionados, de modo a tornar possível a comparação com o benchmark.

O gráfico abaixo traduz visualmente a evolução da cota contábil, reflexo dos ativos que compõem a carteira de investimentos e despesas do Fundo, ajustada pelos rendimentos distribuídos e desconsiderando os impostos pagos e provisionados. Importante observar que, logo no início do Fundo, a cota contábil teve uma redução de 4,2% em função dos custos da oferta, conforme previstos no Prospecto. A partir de então, a cota contábil teve uma valorização de 21,19%, fruto do desempenho dos investimentos realizados. Neste mesmo período o IFIX teve uma valorização de 15,81%.



Documentos

- [Regulamento vigente](#)
- [Prospecto Quarta Emissão](#)
- [Material Publicitário Quarta Emissão](#)
- [Demonstrações financeiras 2018](#)

Glossário

Ticker	Fundo	Segmento
ALMI11	FDO INV IMOB - FII TORRE ALMIRANTE	Corporativo
BBPO11	BB PROGRESSIVO II FDO INV IMOB - FII	Agências
BBRC11	BB RENDA CORPORATIVA FDO INV IMOB - FII	Agências
BRCR11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL CORP. OFFICE FUND	Corporativo
CBOP11	CASTELLO BRANCO OFFICE PARK FDO INV IMOB - FII	Corporativo
CEOC11	FDO INV IMOB - FII CEO CYRELA COMMERC. PROPERTIES	Corporativo
EURO11	FDO INV IMOB EUROPAR	Logístico-Industrial
FEXC11	FDO INV IMOB - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	Mobiliários
FIIB11	FDO INV IMOB INDUSTRIAL DO BRASIL	Logístico-Industrial
FMOF11	FDO INV IMOB MEMORIAL OFFICE	Corporativo
FVBI11	FDO INV IMOB VBI FL 4440 - FII	Corporativo
FVPQ11	FDO INV IMOB VIA PARQUE SHOPPING - FII	Shopping
GRLV11	CSHG GR LOUVEIRA FDO DE INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
GTWR11	FII GREEN TOWERS	Corporativo
HGBS11	HEDGE BRASIL SHOPPING FDO INV IMOB	Shopping
HGCR11	CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FDO INV IMOB - FII	Mobiliários
HGLG11	CSHG LOGÍSTICA FDO INV IMOB - FII	Logístico-Industrial
JRDM11	FDO INV IMOB - FII SHOPPING JARDIM SUL	Shopping
ONEF11	FDO INV IMOB THE ONE	Corporativo
PRSV11	FDO INV IMOB - FII PRESIDENTE VARGAS	Corporativo
RBRR11	RBR RENDIMENTO HIGH GRADE	Mobiliários
RBVA11	FDO INV IMOB AGÊNCIAS CAIXA - FII	Agências
SAAG11	SANTANDER AGÊNCIAS FDO INV IMOB - FII	Agências
SDIL11	SDI RIO BRAVO RENDA LOGISTICA - FII	Logístico-Industrial
TBOF11	FDO INV IMOB - FII TB OFFICE	Corporativo
THRA11	FDO INV IMOB - FII CYRELA THERA CORPORATE	Corporativo
WPLZ11	FDO INV IMOB - FII SHOPPING WEST PLAZA	Shopping



Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por erros ou omissões neste material ou pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

Contatos Ouvidoria: ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146



hedge.

INVESTMENTS

 Av. Horácio Lafer, 160 9º andar
Itaim Bibi São Paulo SP
04538-080

hedgeinvest.com.br